

VATICANO

DIVULGADA IMAGEM DO PAPA

Fotografia divulgada pela Santa Sé mostra pontífice sentado em capela privada [Radar 13](#)



VATICANO/DIVULGAÇÃO

Bolsonaro reúne políticos e apoiadores no Rio de Janeiro

Manifestantes pediram anistia a todos os envolvidos nos atos do 8 de janeiro. Ato contou a participação de deputados, governadores e simpatizantes, mas ficou aquém do esperado [Radar 13](#)

PERNABUCANO

Sport e Retrô disputam o título 2025

Esportes 14

CARNAVAL

Polícia investiga agulhadas

[Vida Urbana 10](#)

PRF/DIVULGAÇÃO



OPERAÇÃO

Transporte de gerador do Cabo até a Paraíba continua

Roteiro foi interrompido por causa da travessia de áreas urbanas nas cidades do Paulista e Abreu e Lima.

[Vida Urbana 10](#)



sac

(81) 9217 0191 (whatsapp)
relacionamento@diariodepernambuco.com.br



assinaturas

(81) 3320 2020

Fotografe o QR code e acesse a página para fazer a sua assinatura do Diário

nas redes

YouTube
[diariodepernambucoTV](#)
Facebook
[Diário de Pernambuco](#)

Instagram
[@diariodepernambuco](#)
X
[@DiarioPE](#)

Anuncie no **classilider** (81) 3320-2020

[classilider@diariodepernambuco.com.br](#)
[editais@diariodepernambuco.com.br](#)
[comercial@diariodepernambuco.com.br](#)





Maria Eduarda Marques *

Evocação do Recife

No calendário do ano de 2025 figuram dois registros de especial relevo para a história política, cultural e literária de Pernambuco, que merecem ser lembrados.

O ano marca a passagem do bicentenário da fundação do **Diário de Pernambuco**, criado em 7 de novembro de 1825, e do centenário do poema *Evocação do Recife*, escrito pelo poeta Manuel Bandeira, a pedido do jovem Gilberto Freyre. As efemérides celebram o jornal, considerado o mais antigo da América Latina, e o poema antológico

sobre a meninice do poeta no Recife, que marcou indelevelmente a lírica brasileira: dois patrimônios de primeira grandeza produzidos pelas elites letradas de Pernambuco, que sempre se distinguiram no câmpulo da cultura brasileira.

Em plena Primeira República, ao tempo da governança modernizante de Sérgio Loreto, Freyre, chegado ao Recife em 1923, já tendo contribuído para o **Diário de Pernambuco**, exercia grande influência na intelectualidade local. Pelo seu prestígio, foi incumbido de organizar uma edi-

ção comemorativa do centenário do **Diário de Pernambuco**. O *Livro do Nordeste* foi concebido como uma obra coletiva, destinada a reforçar as múltiplas origens étnicas da nação brasileira e a valorizar a cultura regional. Inspirada pelas ideias de Freyre, a publicação reuniu contribuições várias, aglutinando tendências regionalista, tradicionalista e modernista.

Com vistas à questão relativa à renovação estética da língua, Gilberto Freyre convidou o poeta Manuel Bandeira, à época pouco conhecido dos seus conterrâneos pernambucanos, a escrever versos para a publicação. O poema *Evocação do Reci-*

fe foi impresso com destaque ao longo de três páginas no *Livro do Nordeste*, com ilustração do pintor e desenhista também pernambucano Manoel Bandeira, homônimo do poeta. Joaquim Cardozo, outro grande nome da lírica moderna pernambucana e brasileira, publicou um longo texto crítico sobre a poesia de Bandeira. Em *Um poeta pernambucano*, Manuel Bandeira, Cardozo resalta o traço melancólico na liberdade dos versos modernos de Bandeira.

Para Gilberto Freyre, *Evocação do Recife*, marcou “o começo de toda uma presença expressivamente recifense na melhor poesia brasileira, a partir da

década de trinta”.

Cem anos depois, *Evocação do Recife*, poema que canta a memória nostálgica da cidade perdida de sua infância, ainda faz fazer bater o coração com *alumbramento*.

Com a força de sua lírica, nas páginas centenárias do **Diário de Pernambuco**, Manuel Bandeira eternizou o *Recife bom e o Recife brasileiro* como um monumento que ocupa lugar de cimeira na literatura moderna brasileira.

A cultura letrada de Pernambuco tem muito a celebrar em 2025.

* **Historiadora da cultura**



Marcus Prado *

As pedras patrimoniais de Olinda

“As pedras olindenses têm sofrido um desgaste alarmante.”
(Cláudio Aguiar)

As *Rimas Pétreas*, do divino Dante Alighieri (1265-1321), sobre uma mulher tão bela e dura como uma pedra, a tradição simbólica das pedras, o entendimento e a transmissão dos atributos das pedras como matéria de arquitetura e arte, fazem-me lembrar das raras pedras seculares do sítio histórico de Olinda, as que restam do patrimônio pétreo em ruas da cidade – calçamentos e calçadas. Um patrimônio precioso, exemplo icônico que deveria ser preservado, pelo que nos diz, também, do simbolismo milenar das pedras, não só na arqueologia ao redor do globo

pelas mais distintas culturas. São muitos os sentidos históricos, filosóficos, poéticos e até mesmo épicos e sagrados atribuídos às pedras. Existem pedras que fazem cantar, produzem sons e entoam cantos quando se chocam com outras pedras, fenômeno que ouvi dizer quando estive em visita ao sítio Passagem das Pedras (Serra Talhada). Você só ouve o som das pedras. É bom lembrar que as peripécias sonoras do vento saindo das pedras estão no *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa. (1908-1967).

As calçadas e calçamentos em pedra portuguesa, segundo historiadores, tornaram-se um símbolo da formação de Olinda, “quando a cidade se consolidava como sede da Capita-

nia de Pernambuco, no período áureo da economia de cana de açúcar”. A qualidade da pedra influenciava significativamente a durabilidade da construção. Um tema visto na erudita defesa de doutorado da pro-

Calçadas e calçamentos em pedra portuguesa, segundo historiadores, tornaram-se um símbolo da formação de Olinda

fessora Juliana Cruz de Santana (UFPE, Unibra): *Os materiais construtivos do edificar de Recife e Olinda*. O material pétreo da arquitetura, diz a autora, simbolizou a necessidade de edificar para durar, fazendo uso das possibilidades construtivas da

época. Foi desta maneira que as edificações eram estruturadas em Olinda e, mais tarde, no Recife. Tipos de pedras exploradas em Portugal vindas de Lisboa, são ainda vistas nas ladeiras de Olinda, embora grande parte tenha sido removida ao longo dos séculos. Eram trazidas nas embarcações que vinham buscar as riquezas naturais da colônia. Pedras usadas para adernar as embarcações. O trabalho da professora. Juliana atende a altos padrões de rigor de pesquisa e interesse. O escritor Cláudio Aguiar, no seu excelente livro *A Casa de João Fernandes Vieira*, descreve sobre a talvez mais olindense e histórica casa de Olinda, um dos mais significativos testemunhos edificadas do patrimônio cultural de Pernambuco. O foco das suas páginas iniciais são as antigas calçadas e calçamen-

tos do sítio histórico, a começar pela Rua de São Bento e do seu entorno, tombado, do Mosteiro de São Bento e a sua abadia. Esse livro é resultado de um levantamento meticuloso e pesquisa historiográfica, uma referência primordial na melhor bibliografia de Olinda do passado. O livro *Arquitetura Popular em Portugal*, uma obra coletiva, fartamente ilustrada, editada há menos de um mês pelo influente jornal *Público* (Lisboa) traz fotos, ampliadas, de calçamentos de pedra da metrópole portuguesa no século 18. Comparando as pedras em uso nas vias públicas de Lisboa desse período, a sua pavimentação, com as pedras existentes ainda hoje no sítio histórico mais tradicional de Olinda, não há como distanciá-las.

* **Jornalista**

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Fundado em 1825 por
Antonino José de Miranda Falcão



DIRETORIA

Presidente
Carlos Frederico A. Vital

Diretora de Jornalismo
Paula Losada

Diretor de Redação
Ricardo Novelino

Editores: Amanda Azevedo, Cleodon Coelho, Cynthia Morato, Gustavo Lucchesi, Marcos Leandro, Pedro Ivo Bernardes e Pupi Rosenthal | **Coordenador de arte:** Ira Oliveira | **Coordenadora de fotografia:** Sandy James

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIÁRIO:
Leitor: 81 2122 7500 - assinante: 81 3320 2020 - Depart. Comercial e Marketing: 81 2122 7888/7892

VENDA AVULSA

Localidade	TERÇA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO
	Localidade	Localidade
PE	R\$ 3,00	R\$ 5,00
PB	R\$ 3,00	R\$ 5,00
Outros estados	R\$ 4,00	R\$ 8,00

ASSINATURAS*

PE / PB	Outros estados
segunda a domingo:	
anual	R\$ 990,50 R\$ 1.877,00
semestral	R\$ 495,25 R\$ 938,50
sábado e domingo:	
anual	R\$ 260,00 R\$ 624,00



Baixe o nosso novo app:

DP DIGITAL

Disponível na Play Store e na App Store



por Ricardo Dantas Barreto

Diário político

diariopolitico@diariodepernambuco.com.br

Eleição em Goiana

As duas candidaturas à Prefeitura de Goiana serão oficializadas hoje, durante as convenções do Avante e do PP. O evento do prefeito interino, Eduardo Batista (Avante), está marcado para iniciar às 17h, enquanto seu concorrente Marcílio Régio (PP) reúne os apoiadores a partir das 18h11. Eles se enfrentam na eleição suplementar, marcada para o dia 4 de maio, quando os eleitores goianenses, finalmente, decidirão quem governará o município até 31 de dezembro de 2028. Esse novo pleito ocorrerá por conta da teimosia do ex-prefeito Eduardo Honório (UB), que botou na cabeça e não teve quem tirasse dele a ideia de ser candidato, mesmo não podendo. Ele era vice e assumiu a Prefeitura, em janeiro de 2017, devido à licença do titular Oswaldo Lima Filho, que veio a falecer. Em 2020, Honório venceu a eleição e completou oito anos no cargo, em 2024, que é o limite constitucional. Decidiu enfrentar a Justiça Eleitoral, ganhou com 78% dos votos, porém teve a candidatura indeferida posteriormente pelo TSE. Eduardo Batista, que era aliado de Eduardo Honório, foi eleito presidente da Câmara de Vereadores, em 1º de janeiro, assumiu a Prefeitura e lançou a própria candidatura. Ele tem apoio de ex-candidatos a prefeito e da grande maioria dos vereadores de Goiana. Marcílio Régio, que já foi vereador e vice-prefeito, tem aval de Honório. Aposta no seu passado político e na alta popularidade do aliado para conquistar a Prefeitura. Hoje será o dia de ambos mostrarem quem tem mais condições de juntar gente para ir às ruas em busca dos votos, quando a campanha começar dia 25.

Muito abaixo do esperado

O ato previsto para receber um milhão de pessoas, ontem, no Rio de Janeiro, não contou com sequer 20 mil apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Alguns aliados deixaram de comparecer, justamente, por receio de não reunir um grande público. O evento foi em defesa da anistia para quem participou das manifestações de 8 de janeiro de 2023.

Olinda e Dujiangyan

Olinda e a cidade de Dujiangyan, que fica na província chinesa de Sichuan, deram início a uma aproximação que poderá render muitas parcerias. As primeiras conversas foram entre o vice-prefeito Chiquinho (SD) e o prefeito da província, Zhang Yadan, sexta-feira passada.

SDS canta vitória

A Secretaria de Defesa Social (SDS) cantou vitória, após o clássico Santa Cruz x Sport pelas semifinais do Campeonato Pernambucano. Ao contrário da barbárie do dia 1º de fevereiro, dessa vez não houve confrontos entre as chamadas torcidas organizadas. Cerca de 800 PMs atuaram na segurança, dentro e fora do Estádio do Arruda, conforme a SDS.

Fim da união

O Cidadania aprovou o fim da federação com o PSDB, mas a separação só será em 2026, devido ao prazo mínimo de quatro anos. O partido quer retomar a identidade e avalia se ficará só ou se buscará novas alianças. PSDB estuda fusão com Podemos por questão de sobrevivência.



RAFAEL VIEIRA/DP FOTO

Embate entre os correligionários enfatiza o racha que o partido enfrenta no Estado

Gilson e Anderson fazem cabo de guerra no PL

Para ex-ministro de Bolsonaro, presidente estadual da sigla está “perdido” e com um “comportamento de alguém que está cada vez mais isolado e desesperado”

GUILHERME ANJOS

O presidente estadual do PL, Anderson Ferreira, surpreendeu até mesmo correligionários ao discursar no palanque da governadora Raquel Lyra na última segunda-feira (10), quando ela se filiou ao PSD. Sua declaração de união com o projeto da ex-tucana para Pernambuco foi alvo de críticas da ala bolsonarista do Partido Liberal, que apontou o movimento como uma dissonância com os planos da legenda para 2026.

O episódio reforçou o racha que a sigla enfrenta no Estado desde 2023. O PL se divide entre os grupos políticos da família Ferreira, mais próximo do presidente nacional Valdemar Costa Neto e menos associado ao bolsonarismo; e do ex-ministro do Turismo Gilson Machado, em absoluta concordância com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ao Diário de Pernambuco, Machado afirmou que Ferreira estaria “perdido”, e que dividir um palanque com dois ministros do Governo Lula é “o comportamento de alguém que está cada vez mais iso-

lado e desesperado”.

Ferreira chegou ao evento de filiação acompanhado apenas de nomes de seu grupo político, como o prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Mano Medeiros (PL), e o vereador Fred Ferreira (PL). No palco, esteve ao lado dos ministros André de Paula (Pesca e Aquicultura) e Alexandre Silveira (Minas e Energia), ambos do PSD. “Não tinha ne-

Para Ferreira, o trabalho por Pernambuco está acima das questões ideológicas e que o momento é de ajudar

nhum representante da direita com Raquel, mas tinha dois ministros de Lula, e eu notei o Anderson Ferreira muito confortável ao lado deles. Na realidade, o DNA dele é de centro-esquerda”, disparou o ex-ministro, desconsiderando os membros do PL presentes no ato como políticos de direita.

Para Machado, a presença de Ferreira no evento da governa-

dora e sua ausência nos atos de Bolsonaro no Estado indica uma divergência com o movimento da direita conservadora. “Anderson fala por ele e pela família dele. Ele não fala por Bolsonaro em Pernambuco”, disse.

Procurado pelo Diário, Anderson Ferreira afirmou que o trabalho por Pernambuco está acima de questões ideológicas, e apesar do PSD compor o primeiro escalão do Governo Lula e ter uma ala próxima à esquerda, também mantém alinhamento com a centro-direita. “Desde as eleições de 2022 temos deixado claro que o momento é de ajudar Pernambuco, não importa como, e temos trabalhado por isso, em meio a convergências e divergências, o que é natural. Em relação a 2026, isso será tratado em 2026, onde esperamos que o quadro político esteja mais claro, mas uma coisa é certa: não estaremos ao lado de nenhum candidato que tenha o apoio oficial do governo ou de Lula”, declarou.

■ CONTINUA NA PÁGINA 4



por Leandro Mazzini, com equipe DF, SP e RJ

Esplanada

diariodepernambuco.com.br

Primeiro no teste

O presidente da Câmara, Hugo Motta, segundo caciques da Casa, passou no teste ao afirmar que o Regimento Interno e os acordos serão cumpridos na divisão das Comissões temáticas (distribuição pelo tamanho das bancadas) e no rito geral. Não cedeu às pressões do PT, que não aceita o comando de algumas Comissões em mãos de outros partidos. Todavia parte dos deputados está intrigada com as mudanças que podem ser promovidas no Regimento, em especial a ideia de conceder a líderes poder de decisão sobre suas bancadas e, claro, sobre os cargos comissionados. Na prática, o presidente de uma Comissão terá de agradar o líder e atendê-lo em tudo, para completar o ano de mandato. Outra mudança, essa desejada pela maioria dos parlamentares, diz respeito à tramitação dos projetos que têm de passar por muitas Comissões. A ideia é limitar o número de Comissões na tramitação para votação com celeridade.

Racha no PP

O deputado Evair Melo (PP-ES) vai bater chapa com o ex-líder do Governo Ricardo Barros (PP-PR) pela presidência da Comissão de Agricultura, atendendo a pedido do ex-comandante da Câmara e colega de partido Arthur Lira (AL). O PP deverá ficar com a Comissão, mas agora apareceu essa disputa interna na véspera da canetada.

Os "Infiltrados"

A Frente Parlamentar Brasil-Asean (Associação das Nações do Sudeste Asiáticos) – entre eles Camboja, Filipinas, Indonésia, Laos, Singapura – lançada na quinta (13), contou com a presença do embaixador da China, que não integra a ASEAN. Zhu Qingqiao apareceu para saber das pretensões do grupo. Fausto Pinatto (PP-SP), presidente do Grupo Brasil-China, também. China não perde tempo em monitoramento.

Gleisi no front

Além de ser um plano B (ou C) de Lula para a sua sucessão em 2026 ou 2030 – como a Dilma 2.0 – como revelamos (seu nome será testado em pesquisas internas) a ministra Gleisi Hoffmann virou um coringa eleitoral no Palácio. Ela avisou

ao Barba que pretende disputar o Governo do Paraná. Mas bate de frente com o mesmo projeto de Ênio Verri, o hoje poderoso presidente da Itaipu Binacional, e sua rede de contatos.

2º escalão

Não ocorre apenas mudança no 1º escalão da Esplanada nos planos de Lula da Silva. Os ministérios e autarquias já se movimentam para reforçar sua Comunicação com profissionais de peso. André Balocco assumiu o comando da assessoria da Conab e Max Monjardim saiu da Previdência para a Ascom do Ministério do Turismo. Ambos conhecidos, com experiência em Brasília e Rio, com 30 anos de estrada, cada.

Tiro no pé

A eleição do novo Secretário-Geral da OEA, o chanceler do Suriname, Albert Ramdin, sem o apoio dos Estados Unidos, pode decretar a morte cerebral da organização. Os EUA bancam 60% do orçamento da OEA e, pela 1ª vez em 70 anos, justo nessa pragmática Era Trump II, não apoiaram o candidato vencedor. Ramdin foi eleito com apoio do Governo do Brasil, que ajudou a minar o nome do chanceler do Paraguai.

Questões internas estão cada vez mais latentes

Gilson Machado garante que presidente nacional do partido tem uma clara preferência por Anderson Ferreira e seu grupo político em Pernambuco

■ CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

GUILHERME ANJOS

O PL de Pernambuco não descarta a possibilidade de lançar uma candidatura própria para o Governo do Estado, mas também considera subir em um palanque de partido aliado, como o Novo. A definição, no entanto, deve ser deixada para 2026. A prioridade da legenda são as vagas no Senado. Enquanto isso, as questões internas estão cada vez mais latentes.

Segundo o ex-ministro Gilson Machado, há uma clara preferência do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, pelo presidente estadual da sigla, Anderson Ferreira, e seu grupo político. O ex-ministro afirmou que o vereador Fred Ferreira recebeu R\$ 1,2 milhão do partido para sua campanha à Câmara do Recife, enquanto Gilson Filho não teria recebido “nenhum centavo”.

Ferreira, por sua vez, afirmou que sua atuação enquanto presidente estadual está alinhada com Valdemar Costa Neto, que não teria confiança em determinados quadros da legenda. “Todos os movimentos que faço como presidente estadual do partido são alinhados com a dire-



Costa Neto não confia em alguns quadros, diz Ferreira

ção nacional e com o presidente nacional do partido. Qualquer decisão continuará sendo dessa forma. O desconforto de alguns filiados está na falta de confiança do presidente do partido nesses. Todos têm a liberdade de seguir o caminho que considerarem mais adequado, mas eu tenho o compromisso de continuar trabalhando para fortalecer o projeto do PL em Pernambuco e no Brasil”, garantiu.

O dirigente estadual disse,

ainda, que não há divergências no diretório pernambucano do PL, mas nem todos os filiados estariam comprometidos com a construção do partido. “Não há divergência no PL em Pernambuco. O que fica evidente é que existem aqueles que são do PL e os que apenas estão no partido. Entrei na política pelo PL e permaneço nele até hoje, e sou um dos principais responsáveis por sua construção no estado”, disparou.

ELEIÇÃO

Candidaturas oficializadas em Goiana

As candidaturas do prefeito interino de Goiana, Eduardo Batista (Avante), e do ex-vice-prefeito e ex-vereador Marcílio Régio (PP) serão homologadas nesta segunda-feira (17). Batista e Régio disputarão a eleição suplementar marcada para 4 de maio. O prefeito interino terá o vereador Pedro Henrique (Republicanos) como vice, enquanto o ex-vice-prefeito terá a petista Lícia Maciel como companheira de chapa.

Eduardo Batista está no car-

go de prefeito desde o último dia 1º de janeiro, depois de ter sido eleito presidente da Câmara de Vereadores. A interinidade se dá porque a Justiça Eleitoral indeferiu a candidatura do ex-prefeito Eduardo Honório (UB) por já ter cumprido oito anos consecutivos de mandato em Goiana. Batista tem o apoio do Podemos e do Solidariedade e, segundo ele, 13 dos 17 vereadores o apoiam e o União Brasil e o Democrata Cristão de-

monstram interesse em estar no seu palanque.

Marcílio Régio conta com apoio do ex-prefeito Eduardo Honório (UB), que, no ano passado, obteve 78% dos votos, mas não assumiu porque teve a candidatura indeferida. Régio garante ter o apoio do PSB, União Brasil, Democracia Cristã, PT, PCdoB, PV, MDB, PMB, PR D, PR-TB, Mobiliza e Agir. O PL apoia informalmente a sua candidatura. (Do Blog Dantas Barreto)



por Ecio Costa

Economia e Negócios
em Foco

@eciocosta

Maior superávit da história em janeiro

O setor público registrou o maior superávit da história para janeiro. O setor público consolidado registrou em janeiro um superávit primário de R\$ 104,1 bilhões, levemente superior ao superávit de R\$ 102,1 bilhões no mesmo mês de 2024. No período, o Governo Central e os governos regionais apresentaram superávits de R\$ 83,1 bilhões e R\$ 22,0 bilhões, respectivamente, enquanto as empresas estatais tiveram um déficit de R\$ 1,0 bilhão. Em doze meses, o setor público consolidado acumulou um déficit de R\$ 45,6 bilhões, equivalente a 0,38% do PIB, uma leve melhora de 0,02 p.p. em relação ao déficit registrado nos doze meses até dezembro.

As estatais apresentaram um déficit de R\$ 1 bilhão em janeiro desse ano, bem abaixo do déficit de R\$ 1,7 bilhão de janeiro de 2024. No acumulado de 12 meses, o déficit das estatais foi de R\$ 7,4 bilhões. Houve alta de 322% em relação a janeiro de 2024. Foi o maior déficit anualizado para os meses de janeiro da série histórica, iniciada em 2003.

Os juros nominais do setor público consolidado totalizaram R\$ 40,4 bilhões em janeiro, significativamente abaixo dos R\$ 79,9 bilhões registrados em janeiro de 2024. Essa redução foi impulsionada pelo resultado positivo das operações de swap cambial, que reverteram uma perda de R\$ 10,0 bilhões em janeiro de 2024 para um ganho de R\$ 36,0 bilhões em janeiro de 2025. No acumulado de doze meses, os juros nominais somaram R\$ 910,9 bilhões (7,67% do PIB) até janeiro, comparados a R\$ 745,9 bilhões (6,77% do PIB) nos doze meses até janeiro de 2024.

O resultado nominal do setor público consolidado, que inclui o superávit primário e os juros nominais, foi superavitário em R\$ 63,7 bilhões em janeiro. No acumulado em doze meses, o déficit nominal atingiu R\$ 956,5 bilhões (8,05% do PIB), inferior ao déficit de R\$ 998,0 bilhões (8,45% do PIB) registrado até dezembro.

A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG), que inclui o Governo Federal, INSS e governos subnacionais, atingiu 75,3% do PIB (R\$ 8,9 trilhões), uma redução de 0,8 p.p. em relação ao mês anterior. Essa queda foi influenciada pelos resgates líquidos de dívida (-0,8 p.p.), variação do PIB nominal (-0,5 p.p.) e pelo efeito da valorização cambial (-0,3 p.p.), enquanto os juros nominais apropriados (+0,7 p.p.) exerceram pressão de alta.

O superávit primário de janeiro é sazonal e deve ser revertido nos meses seguintes. A economia vem desacelerando no início do ano, que trará impacto na arrecadação tributária, enquanto os estímulos fiscais ainda continuam fortes. O resultado pode ser uma nova elevação da relação dívida/PIB por conta do crescimento menor do PIB esse ano, se não houver medidas contundentes de redução de despesas. A Ministra do Planejamento, Simone Tebet, informou que o governo não conseguirá honrar com seus compromissos com a atual regra do Arcabouço Fiscal a partir de 2026, mas o esforço para redução de despesas tem sido mínimo.

Celetistas podem ficar mais endividados no país

Abertura do crédito consignado para trabalhadores CLT, segundo economista, é um estímulo ao endividamento em momento de altas taxas de juros no Brasil

THATIANY LUCENA

A partir da próxima sexta, 21 de março, os trabalhadores da iniciativa privada poderão solicitar empréstimo consignado com desconto na folha de pagamento a bancos oficiais e privados. A Medida Provisória, que tem a promessa de oferecer juros mais baixos, foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para especialistas, a tentativa de aquecer a economia pode virar mais um meio de aumento da inadimplência.

Para o economista e sócio-diretor da PPK Consultoria, João Rogério Filho, a iniciativa chega em um momento de altas taxas de juros no país e não deve diminuir o custo do endividamento das famílias. “É um crédito ainda muito caro. O governo estima que, tendo sucesso na democratização desse produto, (os juros) vão sair a 25% ao ano. Isso é uma taxa que em qualquer lugar do mundo é considerada altíssima para quem está lidando com a inflação em torno de 4%. É um motivo de preocupação porque esse estímulo ao endividamento se dá por meio de abertura de linha de crédito e não por meio de redução da taxa de juros”, pondera. Assim, a medida seria uma “contradição em termos de política econômica”, pois de um lado o governo eleva as taxas de juros; do outro, estimula o crédito.

Outro risco levantado é a margem consignável oferecida pelo programa de 35% do salário do trabalhador. “Considerando a média de rendimento do brasileiro de R\$ 3.225, comprometer 35% dessa renda, que não tem espaço orçamentário, pode afetar questões básicas como saúde e educação. Isso não é saudável”.

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

(PEIC), realizada pela Fecomércio-PE, com dados de fevereiro de 2025, apontou que 83,4% das famílias recifenses possuem endividamento, com um leve aumento em relação a períodos anteriores. Em relação aos principais tipos de dívida, o cartão de crédito lidera com 91,6%, seguido pelos carnês (27,7%). Os financiamentos de carro e casa são utilizados por 6,5% e 5,7% das famílias, já o crédito consignado faz parte de 2,4% das dívidas dos recifenses.

CRÉDITO

Segundo o governo federal, o programa, que reformula o crédito consignado para trabalha-

dores formais da iniciativa privada, pretende reduzir o endividamento e tornar o crédito mais atraente e também busca ser uma forma de migrar dívidas com maior custo.

O economista João Rogério aponta que, na verdade, essa é uma campanha que visa a ampliação do crédito, não de renegociação de débito. Mesmo se fosse, seria repetir algo que já existe, pois o crédito consignado para empregados em empresas privadas não é novidade.

Números

CRÉDITO CONSIGNADO PARA CELETISTAS



47 milhões de trabalhadores formais aptos



Em até quatro anos, cerca de **19 milhões** de celetistas devem optar pela consignação dos salários



Serão mais de **R\$ 120 bilhões** em empréstimos contratados

Saiba mais



A partir de 21/4, mais de **80 bancos** que estarão operando com crédito consignado no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).



O trabalhador pode usar até **10% do saldo no FGTS** para garantias e ainda **100% da multa rescisória** em caso de demissão.

Fontes: Governo federal e Febraban

Arte DP

Leia mais

www.diariodepernambuco.com.br/economia

ARQUIVO DP

Elis

80 anos

No dia em que o ícone musical completaria 80 anos, o *Diário de Pernambuco* revive o último e apoteótico show da cantora realizado no Recife, em 1978

Com o espetáculo intitulado *Essa Mulher*, a pimentinha aterrisou no Recife para se apresentar no Teatro do Parque

ALLAN LOPES

Em 17 de março de 1945, Elis Regina nasceu para ser a voz do Brasil. Além da potência vocal que arrepiou o país, foi a intensidade com que vivia e se expressava que a transformou em um ícone eterno, mesmo com sua morte prematura em 1982. Pouco mais de dois anos antes dessa fatalidade, o Recife recebeu Elis pela última vez durante uma curta temporada do disco *Essa Mulher* no Teatro do Parque, realizada entre 13 e 17 de dezembro de 1978.

Depois do estrondoso sucesso de *Falso Brilhante*, que reuniu milhares de pessoas por mais de um ano e consolidou a maturidade de Elis no palco, e da reafirmação de sua presença cênica em *Transversal do Tempo*, *Essa Mulher* foi um espetáculo trabalhado nos mínimos detalhes, com um recital formado por músicas gravadas em discos an-

teriores, além de apresentar algumas inéditas. O show no Recife, com ingressos a 200 cruzeiros, era parte de uma grande excursão pelo país, iniciada em São Paulo e que incluiu algumas cidades argentinas, sempre com casas lotadas.

ACÚSTICA

No entanto, conforme reportou o *Diário* na época, a acústica do Parque deixava a desejar, “É uma pena as interferências no som, pois a voz de Elis exige uma acústica mais perfeita do que a oferecida”. Apesar dos problemas, os olhares de todos os recifenses estavam voltados para o ícone nacional. “Sem dúvida um dos espetáculos musicais mais importantes de 1979, encerrando com chave de ouro a programação musical de shows deste ano. Deve ser visto, obrigatoriamente”, cravou a reportagem.

Na quarta-feira, dia da es-

treia, o público rapidamente se acomodou nos assentos antes do início da apresentação, que estava marcada para começar pontualmente às 21h. No palco, Elis exalava a dualidade que a tornava única: uma estrela absoluta, mas com a simplicidade de que a aproximava das mais variadas plateias.

A plateia recifense extasiada testemunhou a estrela absoluta como ela era: se fazendo ouvir em gestos e palavras

Logo no começo, arrancou aplausos calorosos com *Cai Dentro* (Bladen Powell/Paulo César Pinheiro), *Eu Hein, Rosa!* (João Nogueira/Paulo César Pinheiro) e *As Aparências Enganam* (Tunai/Sérgio Natureza). Durante quase duas horas, a Pimentinha deu tudo de si: cantou, se contorceu, crispou os dedos, des-

filou pelo palco e se fez ouvir em gestos e palavras.

Segundo o *Diário*, ela parecia mais relaxada do que o habitual, o que trouxe uma atmosfera mais espontânea ao show. Os recifenses, hipnotizados, aplaudiam e cantavam na hora certa, mas quase ou saram acompanhá-la quando os primeiros versos de *O Bêbado e a Equilibrista* ecoaram no teatro. “A capacidade de silenciar a plateia continua sendo a marca desta cantora”.

DIFERENÇA

E foi nesse clima de intimidade que, a certa altura da apresentação, a protagonista da noite declarou: “Não existe diferença entre palco e plateia. Sou apenas mais uma, quero que as pessoas percebam que sou apenas mais uma”. O Parque, em êxtase, testemunhou um momento de resistência contra a ditadura militar quando

a cantora enfileirou músicas como *De Ponta de Areia*, *Fé Cega*, *Faca Amolada* e *Maria, Maria*. Elis, com sua figura que dançava entre o lírico e o despojado, deixou o palco ao som de *E Fé na Vida*, sendo ovacionada pelo público.

Em conversa com a imprensa no Othon Palace Hotel, em Boa Viagem, ela compartilhou mais sobre sua percepção da cidade. “Eu gosto muito do Recife, independentemente do lance da cultura popular, que é um negócio que dá uma reciclada na gente em termos de brasilidade. Ainda tem muita coisa de brasileiro para ser vista por aqui. Cada dia que passa, isso está rareando no sul do país”. Artistas como essa menina, essa mulher, essa diva também estão se tornando cada vez mais raros, até porque Elis só tem uma. E, como na canção que imortalizou, ela continua a mesma, para sempre.

Falta quase nada para a nova *Vale Tudo*

Elenco da próxima novela das nove da Globo está empenhado em trazer um olhar atualizado para a trama de sucesso criada em 1988

ROBSON GOMES
Giro Blog

Faltando exatamente duas semanas para a estreia do remake de *Vale Tudo* no horário das nove da Globo, o clima entre o elenco que está com a missão de refazer “a novela das novelas” para os dias atuais é o mais otimista possível. Ao menos esse foi o sentimento que a maioria dos atores transmitiram durante a segunda coletiva de imprensa da trama, que está sendo escrita por Manuela Dias, e da qual o *Viver* participou.

Paolla Oliveira, que assumirá o papel de Helena Almeida Roitman, a Heleninha, interpretada na versão original de 1988 por Renata Sorrah, contou um pouco do processo de composição de sua complexa personagem, marcada pela dependência do álcool. “Tivemos momentos preciosos na preparação. Primeiro com todo o elenco, depois por núcleos e em seguida, o contato mãe e filho (Tiago, vivido por Pedro Waddington). Eu e Pedro tivemos momentos fora dos estúdios, fomos a reuniões do Alcoólicos Anônimos juntos e começamos a gravar recentemente para estabelecer mais essa relação maternal tão intensa”, detalhou a atriz, que revelou ter feito questão de fazer teste para ser Heleninha e, depois, conseguiu conversar com Sorrah sobre este trabalho. “Me senti abençoada”, concluiu.

O modelo mau caráter César Ribeiro, imortalizado na pri-

meira versão por Carlos Alberto Riccelli, a partir do próximo dia 31, será interpretado por Cauã Reymond. O galã carioca de 44 anos não escondeu a empolgação com os desafios deste personagem importante de *Vale Tudo*, que vai se envolver com a antagonista Maria de Fátima (Bella Campos): “Vi um pouco da novela original, mas prefiro me ater ao novo texto e a nova direção (de Paulo Silvestrini). Se fizermos metade do su-

cesso da primeira versão, ficarei muito feliz”.

DEFESA

Interpretado por Reginaldo Faria na trama original, coube a Alexandre Nero encarnar o corrupto Marco Aurélio. Na coletiva, Nero defendeu seu personagem – marcado até hoje pela famosa “banana” que ele dá ao fugir do Brasil na reta final do folhetim – com unhas e dentes. “Por enquanto, Marco Aurélio

para mim é um herói da novela (risos). Eu o vejo como uma pessoa que não tem filtro social, mas tem arrependimentos sim e amor também. Vocês vão perceber isso nos capítulos. Eu sou um advogado dele agora”, brincou.

Humberto Carrão ao longo da carreira participou de dois remakes na Globo: *Ti-Ti-Ti* (2010) e *Renascer* (2024). *Vale Tudo* será sua terceira releitura, e pela segunda vez, assumindo um papel fei-

to por Cássio Gabus Mendes, assim como foi na trama das sete. “Para fazer o Afonso Roitman não fui ver as cenas da versão original. Também não fiz isso nos remakes anteriores”, conta o ator. Mas o artista ressaltou o carinho que ele e todos os atores estão tendo com a trama escrita em 1988 por Gilberto Braga, Leonor Bassères e Aguinaldo Silva. “Estamos fazendo algo novo, mas com muito respeito ao original”, disse Carrão.



Atores que vão dar vida aos personagens já considerados clássicos da TV brasileira falam sobre suas expectativas

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Esse deve ser um dia no qual deve ter condições de tirar algo de bom mesmo do que não for tão bom. Você terá condições de reorganizar a sua vida.

TOURO (21/04 a 20/05)

Uma mistura de influências sugere que você hoje se sentirá dividido entre fazer o que gostaria de fazer e o que esperam que você faça.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Você adora tudo que é do bom e do melhor, mas gastar mais do que pode resultar em stress hoje, a menos que seja disciplinado e siga seu orçamento. Evite ambientes que estimulem o consumo.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Você hoje deve estar mais sensível do que normalmente é, buscando apoio nas pessoas que mais confia. Infelizmente nem todos terão tempo para ouvir suas queixas e ajudá-lo em suas inseguranças.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Você hoje se sentirá como numa encruzilhada ao ter que tomar uma decisão pessoal. Procure aconselhar-se com um amigo.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Caso se encontre num dilema hoje, onde as alternativas lhe pareçam ter o mesmo valor, permita que suas experiências do passado influenciem a sua decisão.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Ao participar de alguma competição hoje analise seus oponentes usando a lógica. Não os subestime, mas também não lhes confira força que não possuem. Esteja sempre atento!

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Sem que esteja esperando, alguém hoje pode lhe oferecer os meios necessários para atingir um importante objetivo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Esse pode ser um bom dia para voltar a um projeto que anda parado, pois sua criatividade pode lhe proporcionar o que estava faltando para concluí-lo.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

O momento favorece os detalhes e o cuidado, mais do que a imaginação e inovação. Seja realista e prático.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Pare de procurar desculpas para o adiamento de mudanças que fariam uma grande diferença no bem estar de sua família. Não haverá época melhor para começar do que agora.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Há uma grande chance de que alguém com quem teve um envolvimento emocional no passado possa ressurgir na sua vida hoje. Aproveite a chance.



Rock cinquentão ao piano

Depois de percorrer mais de 130 cidades, em 21 estados diferentes, o curitibano Bruno Hrabovsky escolheu o Recife, mais precisamente o Teatro de Santa Isabel, para estrear sua nova turnê nacional. Na sexta, 21, e no sábado, 22, sempre às 20h, ele sobe ao palco para executar ao piano sucessos do rock lançados no ano de 1975, ou seja, há exatos 50 anos, incluindo clássicos do Queen e do Pink Floyd, que ele já homenageou em outras ocasiões. Hits do Deep Purple, Kiss e várias outras bandas completam o repertório.

Detalhe: o pianista toca desde os seis anos de idade e ele cria de ouvido os próprios arranjos que executa no instrumento.



DANIEL CASTELLANO/DIVULGAÇÃO



ALEX COSTA/UNICAP

Os jornalistas Rembrandt Júnior, Cássio Zirpoli, André Gallindo e Fred Figueiroa no lançamento do livro *1987 - de fato, de direito e de cabeça*



ED MACHADO/SEPLAG

Janaina do Sacramento Bezerra, José Paulo Xavier e Hélio José de Carvalho Xavier, na cerimônia de entrega da Medalha ao Mérito Patrono Roberto Lyra ao secretário de Planejamento de Pernambuco, Fabrício Marques

Perda

A coluna lamenta o falecimento do ex-presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco Fausto Freitas. O atual presidente do TJPE, Ricardo Paes Barreto, decretou luto de 5 dias.

Seguros

O Sindicato das Seguradoras Norte e Nordeste, com sede no Recife, celebra 69 anos de fundação. O presidente da entidade, Antônio Edmir Ribeiro, está à frente das comemorações.

Time

O advogado previdenciário João Varella Neto agora integra o Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-PE, sob o comando da presidente Ingrid Zanella.



COLUCCI/DIVULGAÇÃO

A repórter Bianca Carvalho recebe o prêmio Mulher que Transforma das mãos de Antônio Loureiro, Elaine Cristina e Vitória Lima, do Centro Universitário UniFBV

Mais um dia

O espetáculo da Paixão de Cristo de Nova Jerusalém terá um dia a mais neste ano, em função do feriado de 21 de abril. Até o ano passado, as apresentações terminavam no Sábado de Aleluia. Agora, irão até o Domingo de Páscoa. O presidente da Luck Viagens, Gustavo Luck, ressalta que a agência levou mais de 3 mil pessoas para a cidade-teatro em 2024. A expectativa é de um aumento em torno de 30% em 2025.



GLEYSOM RAMOS/DIVULGAÇÃO

Valéria Leitão e a filha, Rafaella Leitão, apostam em um lavatório confort para os clientes do Salão Cor e Corte

Boas práticas

O TCE-PE realiza, a partir de amanhã, o 6º Seminário Novos Gestores Municipais, no Pernambuco Centro de Convenções, em Olinda. O encontro terá a participação de prefeitos, secretários municipais e presidentes de Câmaras de Vereadores dos 184 municípios do estado. Com o tema *Transformando a Vida do Cidadão*, o evento vai mostrar boas práticas que impactam na qualidade dos serviços prestados à população.

TAYLINNE BARRET/DP FOTO

Ao lado de Carol Levy, Fabiana Pirro comemora o Prêmio Tacaruna Mulher



DIVULGAÇÃO

O vereador Carlos Muniz em encontro com o deputado Pedro Campos em Brasília



DIVULGAÇÃO

O vice-almirante Reis Leite, entre o vice-presidente da Sociedade dos Amigos da Marinha, Franklin Santos, e o presidente José Carlos Guerra, no jantar de sua despedida do Comando do 3º Distrito Naval, no Famiglia Giuliano



Felicidade

Com o objetivo de debater o presente e o futuro das relações humanas no ambiente de trabalho e o impacto na produtividade das organizações, o LIDE Pernambuco realiza, nesta terça-feira, a segunda edição do seu Fórum Regional de Felicidade no Trabalho. Será no MV Empresarial, das 9h às 12h. O encontro deverá reunir cerca de 200 lideranças empresariais.

Lúdico

O Plaza Shopping vai promover cafés da manhã especiais para pais e filhos, nos dias 22 e 29, das 9h às 11h, na Praça do Café, no piso L4. No dia 22, o tema será *Alice no País das Maravilhas* e, no dia 29, o evento fará referências ao universo circense.

Avanço

O Tribunal de Justiça de Pernambuco apresenta, nesta terça-feira, às 10h, no Salão do Pleno, a nova funcionalidade do aplicativo TJPE+. A agilização de alvarás é uma das novidades do app. O evento contará com as presenças de Ricardo Paes Barreto e Ingrid Zanella.

Cesta

Claudia Fontan e Daniele Cardoso, da Ultraplenna, têm uma novidade especial para os clientes atendidos na clínica. Quem for fazer seu check-up ultrassonográfico no espaço, ganha um mimo especial: uma cesta de café da manhã, podendo escolher entre as opções tradicional e fit.



Alexandre Buffa, Ana Karina Simon, Ana Maria Pimentel, Auxiliadora Andrade, Célia Ribeiro, Geraldo Julio, Glória Nogueira, Ivan Ferraz, Juliana Guerra, Magdala Sultanum, Muciolo Ferreira, Nelson Martins, Patrícia Pastick, Roberto Magalhães Filho, Romero Leite e Thiago Marinho.

DIVULGAÇÃO

Raissa Braga, diretora-presidente da Funase, e Manoela Alves, tesoureira da OAB-PE, homenageadas no prêmio Mulheres que Inspiram durante a Aula Magna de Direito da Estácio



ACERVO PESSOAL

Conselheira da OAB, a advogada Rebeca Arandas, uma das titulares do Imobi por Elas, estimula as profissionais do mercado imobiliário a reforçarem a atuação da associação



ACERVO PESSOAL

Já a advogada Anna Mangueira alerta para o aumento no número de contratos de renovação automática utilizados em academias de ginástica



Evento em homenagem ao Recife e à FEB

Moradores e banhistas, de todas as idades, pararam para ver a apresentação dos cometas e a exposição de veículos militares em Boa Viagem

Na manhã deste domingo (16), o Segundo Jardim de Boa Viagem foi palco de um evento especial em homenagem aos 488 anos do Recife, celebrados no último dia 12, e também aos 80 anos da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Promovido pela Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Turismo e Lazer, e pelo Comando Militar do Nordeste, o evento teve saltos livres de paraquedistas, exposição de viaturas do Exército Brasileiro e uma apresentação especial de cães de guerra.

Prefeitura do Recife e Comando Militar do Nordeste celebraram os 488 anos do Recife e os 80 anos dos Expedicionários

vre a mais de 4 mil pés de altura, aproximadamente 1.800 metros de altitude.

Roberta, moradora do bairro de Boa Viagem, acompanhou entamente o salto ao lado de seus filhos Luísa, de 1 ano, e Fernando, de 6.

“A criançada está gostando bastante! Desde ontem estamos acompanhando os prepara-

ativos. Moramos aqui na frente e desde o ano passado fazemos questão de prestigiar. É emocionante

acompanhar tudo isso de perto”, contou.

O pequeno Fernando, entusiasmado, destacou o que mais lhe chamou atenção: “As viaturas, elas são muito legais! Tirei foto com várias”.

HOMENAGEM

O general Maurílio Miranda

FRANCISCO SILVA/DP FOTO



Paraquedistas militares traziam bandeiras do Brasil, de Pernambuco e do Recife

Netto Ribeiro, comandante militar do Nordeste, ressaltou a importância do evento como uma forma de celebrar a histórica relação do Exército Brasileiro com a cidade do Recife. “O Comando Militar do Nor-

deste está muito agradecido e satisfeito com a oportunidade de participar dessa programação alusiva ao aniversário da cidade. Recife sempre acolheu o Exército ao longo da história e participa ativamente das nos-

as atividades. É uma oportunidade de homenagearmos essa cidade tão importante para nós e mostrarmos o trabalho que realizamos diariamente em prol da nação brasileira”, afirmou o general.

TRANSFORMADOR

Saga do gerador continua

O transformador de energia eólica que está sendo transportado pela BR-101 só deve chegar à divisa com Paraíba na próxima segunda-feira (17). De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), a velocidade do comboio precisou ser reduzida durante o trajeto pelas áreas urbanas de Abreu e Lima e Igarassu, em razão da passagem por dois viadutos de alta complexidade.

Assim, a medida foi tomada visando garantir a segurança das pessoas presentes na rodovia. Além disso, paradas técnicas foram necessárias para manutenção dos veículos.

Segundo a PRF, enquanto as

condições de visibilidade se mantiverem boas, a escolta vai seguir pela rodovia até ser estacionada no posto da corporação, localizado no Km 29 da BR-101, em Igarassu. O transformador pesa 250 toneladas e mede 11,2 metros de comprimento, 4,2 metros de largura e 4,5 metros de altura.

O megagerador saiu do Cabo de Santo Agostinho na último

sábado (15), sendo foi retomada às 6h35 do domingo (16), partindo do quilômetro 53 da rodovia, em Paulista.

A peça pesa 250 toneladas, mede 11,2 metros de comprimento, 4,2 metros de largura e 4,5 metros de altura. São utilizados três caminhões e dois semirreboques, além da base que leva o equipamento. Ao todo, a carga tem 600 toneladas.



Carga saiu do Cabo no último sábado rumo à Paraíba

PRF/DIVULGAÇÃO

OCORRÊNCIAS

Polícia Civil investiga agulhadas no carnaval

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) registrou 16 atendimentos de pacientes furados por agulha no Carnaval de Pernambuco deste ano. Todas as ocorrências foram registradas em polos de folia no Recife e demais municípios da Região Metropolitana.

Atendidos pelas equipes do Hospital Correia Picanço, os pacientes foram avaliados clinicamente e receberam medidas de profilaxia, conforme o risco de exposição de cada um. A Polícia Civil investiga os casos e orienta que as vítimas que ainda não registraram boletim de ocorrência procurem a delegacia mais

próxima. O modo como os ferimentos aconteceram não foi esclarecido.

Os festejos de carnaval na capital pernambucana e na vizinha Olinda já tiveram relatos de ataques por agulhas em anos anteriores, o que resultou em registros de boletim de ocorrência naquelas oportunidades.

Em 2024, o estado de Pernambuco registrou 29 casos, sendo 16 mulheres e 13 homens. “Os pacientes foram avaliados clinicamente e receberam a devida assistência, além das medidas de profilaxia conforme o risco de exposição de cada um”, disse o órgão em nota.

ADELMO LUCENA

Comemorado ontem (16), o Dia de Conscientização das Mudanças Climáticas levanta pontos sobre os impactos do estilo de vida do homem no planeta Terra e a urgência de agir diante dessas questões. Nesse contexto, e levando em conta as informações do Painel Intergovernamental das Mudanças Climáticas (IPCC) da Organização das Nações Unidas (ONU) que mostram o Recife como a capital brasileira mais ameaçada pelo avanço do nível do mar, o tema precisa estar na pauta da população.

Essa vulnerabilidade do Recife decorre de fatores geográficos, socioeconômicos e ambientais que, combinados, aumentam os riscos associados ao aquecimento global. A localização costeira de Recife a torna suscetível à elevação do nível do mar e a eventos climáticos extremos, como inundações e deslizamentos.

“Nos últimos 15 anos, a taxa de aumento do nível do mar média do planeta foi cerca de 2,5 vezes superior à média de todos os séculos passados. Recife tem uma peculiaridade, que é a altitude média em relação ao nível do mar muito baixa. Então os efeitos da elevação do nível do mar, pelo aquecimento dos oceanos, pelo aquecimento do planeta, pela pelo reforço dos ventos também, fazem com que Recife seja uma cidade muito vulnerável”, explica Moacyr Araujo, coordenador científico da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais (Rede Clima) e vice-reitor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

BAIRROS

O coordenador destaca que a capital pernambucana está a apenas 4 metros acima do nível do mar e que a maré chega a 3 metros de altura, o que causa prejuízos à cidade, uma vez que dificulta o escoamento de água das chuvas. Com a elevação do nível do mar por conta do derretimento das geleiras, bairros recifenses podem se prejudicar ainda mais, entre eles a Várzea, Afogados e Ilha do Retiro, pontua Moacyr Araujo.

“O clima do Recife é muito influenciado pelo Oceano Atlântico Tropical e as condições que

a gente está vendo desde 1990 é um aumento significativo. Ou seja, tem uma anomalia considerável de aproximadamente de quase 1°C da temperatura do Atlântico próximo a gente”, ressalta Thiago do Vale, meteorologista da Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac).

Além disso, a cidade enfrenta desafios socioeconômicos, como alta desigualdade na distribuição de renda, acesso limitado a serviços de saúde e saneamento básico inadequado, que amplificam os impactos das mudanças climáticas nas comunidades mais vulneráveis.

“Nós temos praticamente 1 milhão de habitantes que moram em morros e encostas, regiões que estão muito suscetíveis a problemas de deslizamento relacionados a eventos extremos. De fato existe um aumento significativo da frequência e da intensidade de eventos extremos”, destaca Moacyr Araujo.

O aquecimento global também acontece em decorrência do mal uso do solo, que acaba

contaminado pelo chorume, gordura e fluidos como óleo de cozinha, que penetram devido ao acúmulo de lixo. Estas substâncias podem chegar aos lençóis freáticos, podendo causar contaminação da água potável e maior proliferação de bacté-



Estamos caminhando para uma trajetória de aumento de temperatura de 3.1°C em média no planeta”

PAULO ARTAXO

Ganhador do Prêmio Nobel

rias e vírus que causam doenças como tétano, febre tifóide, desinteria e hepatite A.

“A gente tem um aumento de temperatura causado por diversos motivos e um dos prin-

cipais motivos é a mudança do uso do solo. Se a gente for ver há 100 anos, o Recife teve uma mudança, já que havia mais florestas e campos. E hoje nós temos, nós temos mais habitações altas, que são os edifícios”, complementa o meteorologista Thiago do Vale.

“As ondas de calor estão sendo intensificadas em frequência e também em magnitude por causa do aquecimento global. Com as atuais emissões de gases de efeito estufa, estamos caminhando para uma trajetória de aumento de temperatura de 3.1°C em média no planeta. Isso significa que no Brasil podemos ter um aumento de temperatura de 4°C a 4,5°C que vai trazer impactos muito fortes e muito importantes sobre todo o clima do país”, comenta Paulo Artaxo, físico professor da Universidade de São Paulo (USP) e ganhador do prêmio Nobel da Paz junto com a equipe do IPCC.

AÇÕES

Diante desse quadro, em 2019,

Recife tornou-se a primeira cidade brasileira a reconhecer oficialmente a emergência climática. O decreto municipal estabeleceu diretrizes para combater a crise climática e projetou a neutralização das emissões de carbono até 2050. Como parte das estratégias para enfrentar os desafios climáticos, Recife desenvolveu o Plano de Adaptação Climática, intitulado “Análise de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas e Estratégia de Adaptação do Município do Recife”. O plano identifica seis principais vulnerabilidades: inundações, deslizamentos, doenças transmissíveis, ondas de calor, seca meteorológica e elevação do nível do mar.

A cidade também conta com o Plano Setorial de Adaptação do Recife (PASR), que foca nos setores de saneamento básico, transformação urbana, mobilidade urbana e economia. O objetivo é fortalecer a resiliência dos sistemas socioeconômicos e ambientais relacionados a esses setores.



A localização da capital pernambucana faz com que a cidade seja a mais ameaçada pelo avanço do nível do mar

RAFAEL VIEIRA/DP FOTO

Do calor a inundações: efeitos das mudanças climáticas no Recife

O dia de conscientização sobre assunto mostra a importância não só do debate, mas sobretudo das ações

Instituições Centenárias de PE

Poli é marco no ensino superior de PE

A Escola Politécnica de Pernambuco, ou Poli como é mais conhecida, completou 113 anos este mês e segue referência nas engenharias

LARISSA AGUIAR

No último dia 6 de março, a Escola Politécnica de Pernambuco (Poli) comemorou 123 anos de história, marcando sua posição como uma das primeiras escolas de engenharia do Brasil. Fundada em 1912, durante a vigência da Lei Rivadávia, que promovia a liberdade de ensino, a Poli consolidou-se ao longo de mais de um século como um pilar da educação técnica e científica em Pernambuco e no Brasil.

Seu legado, que abrange a formação de milhares de engenheiros e a contribuição para o desenvolvimento econômico e social do estado, é celebrado não apenas pelos seus egressos, mas também pela sociedade pernambucana, que se beneficia de suas inovações e talentos.

A criação da Escola Politécnica de Pernambuco foi um marco no cenário educacional brasileiro, uma vez que ofereceu, pela primeira vez, uma formação especializada em engenharia fora das grandes capitais como Rio de Janeiro e São Paulo.

O projeto nasceu do empenho de educadores e professores do Ginásio Pernambucano, uma instituição de ensino médio que foi a “madrinha” da nova escola de engenharia.

HISTÓRIA

Em 6 de março de 1912, com a publicação de seu primeiro estatuto no Diário Oficial, a Poli foi oficialmente criada. A instituição, registrada como sociedade civil e com personalidade jurídica desde 1918, começou suas atividades oferecendo cursos de Engenharia Civil, Industrial, Mecânica e Eletricista.

A proposta era atender a uma necessidade crescente no estado, que demandava profissionais qualificados para as obras de infraestrutura que se multiplicavam na época. À medida que o tempo passava, a Poli expandiu suas ofertas, ajus-

tando-se às necessidades regionais, criando cursos especializados como Engenharia Arquitetônica, Geografia e Agrimensura, sempre com foco no desenvolvimento local.

Projeto nasceu do empenho de educadores do Ginásio Pernambucano, madrinha da nova escola de engenharia

O reconhecimento da Poli pelo Ministério da Educação (MEC) foi um processo gradual. Em 1934, a escola reorganizou seu curso de Engenharia Industrial, o qual foi oficialmente reconhecido pelo Decreto Federal nº 17.528, de 1944. Em 1953, a Poli restaurou o curso de Engenharia Civil, que também obteve reconhecimento em 1955. Esses marcos foram essenciais não apenas para a instituição, mas para a formação de profissionais que con-

tribuíram diretamente para a modernização de Pernambuco e de várias regiões do Brasil. Ao longo das décadas seguintes, a Poli não parou de evoluir. Em 1966, a escola ampliou ainda mais sua oferta de cursos com as modalidades de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica (Eletrotécnica) e Engenharia Elétrica (Eletrônica). Já na década de 1990, houve a introdução de cursos como Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica Mecatrônica e Engenharia Elétrica (Telecomunicações), além de reformulações nas grades curriculares dos cursos já existentes.

Em 2004, a instituição implantou o curso de Sistemas de Informação, em Caruaru. Muitos de seus egressos foram protagonistas de grandes obras de infraestrutura e inovação, sendo reconhecidos pela excelência profissional em diversas áreas, como construção civil, indústria e telecomunicações.

A contribuição de profissionais formados na Poli se estende para áreas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Um dos maiores legados da Poli é sua capacidade de formar engenheiros que compreendem as especificidades regionais e sabem aplicar seus conhecimentos para atender às necessidades do mercado local. Muitos engenheiros formados pela Poli se destacaram em projetos de urbanização, fornecimento de energia elétrica e até na construção de rodovias que interligaram o interior de Pernambuco ao restante do Brasil.

A Poli é parte integrante da Universidade de Pernambuco (UPE), iniversidade reconhecida pelo MEC em 1990

Atualmente, a Escola Politécnica de Pernambuco é par-

te integrante da Universidade de Pernambuco (UPE). A Universidade, que foi reconhecida pelo MEC em 1990, tem na Poli uma das suas mais importantes faculdades. A Poli, ao longo dos anos, também demonstrou seu compromisso com a educação continuada, por meio de cursos de pós-graduação e especialização, além de manter um relacionamento estreito com o mercado de trabalho e com as necessidades de inovação e pesquisa.

A trajetória da Poli reflete, assim, não apenas a história de uma escola de engenharia, mas também o progresso de Pernambuco e a inserção do Estado no cenário nacional e internacional. À medida que a sociedade enfrenta novos desafios, a Escola Politécnica de Pernambuco segue se reinventando, preparando os engenheiros que serão responsáveis pelas transformações do futuro.



Localizado na Rua Benfica, o prédio da Politécnica recebeu gerações de alunos que ajudaram a construir o estado

PRISCILLA MELO/DP FOTO

Bolsonaro reúne apoiadores pela anistia

Em ato em Copacabana com cerca de 18 mil pessoas, o ex-presidente afirmou que “eleições sem Bolsonaro é negar a democracia no Brasil”

FRANCISCO SILVA/DP FOTO

O ex-presidente Jair Bolsonaro, que enfrenta a possibilidade de julgamento por suposta tentativa de golpe de Estado e está inelegível até 2030 por decisão da Justiça, afirmou no último domingo (16) a milhares de seguidores que seu caso equivale a “negar a democracia”.

“Quero dizer àqueles que não gostam de mim lá em Brasília: eleições sem Bolsonaro é negar a democracia no Brasil”, afirmou durante uma manifestação na praia de Copacabana, Rio de Janeiro.

Diante dos apoiadores que o acolheram ao grito de “Mito!” e com um discurso menos agressivo do que de costume, Bolsonaro deixou para seus aliados o papel de dirigir ataques contra os críticos. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seu filho mais velho, chamou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de “ladrão”, enquanto o pastor evangélico Silas Malafaia qualificou de “criminoso” o magistrado Alexan-

dre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) responsável pelo caso que pode resultar em um processo penal contra o ex-presidente.

Segundo estimativas de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), baseadas em análises computadorizadas de imagens aéreas, cerca de 18 mil pessoas se reuniram na orla de Copacabana, longe do “milhão”

esperado por Bolsonaro. Nova manifestação está prevista para acontecer no dia 6 de abril, em São Paulo.

Estimativas da USP, com base em análises de imagens, aponta que ato contou com participação de 18 mil participantes

O evento pediu “anistia” aos condenados pelos distúrbios de 8 de janeiro de 2023, em Brasília. Na data, milhares de bolsonaristas invadiram e vandalizaram o Palácio do Planalto, o Congresso e a sede do STF, uma semana após a posse do presidente Lula, exigindo uma intervenção militar para derrubar Lula, que derrotou Bolsonaro nas eleições. Os ataques do 8 de janeiro são uma das razões que levaram



No Recife, manifestação pela anistia do 8 de janeiro aconteceu na Avenida Boa Viagem

a Procuradoria-Geral da República (PGR) a acusar o ex-presidente de tentativa de golpe permanecer no poder.

RECIFE

Na capital pernambucana, os apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro se reuniram na Avenida Boa Viagem, na Zona Sul

do Recife, para pedir anistia para os envolvidos nos atos do 8 de Janeiro. O grupo também protestou contra o governo do presidente da República.

Na concentração, em frente à Padaria de Boa Viagem, a movimentação foi tranquila e não impediu a circulação de veículos na via. Lideranças do bolsona-

risimo no estado, como o ex-ministro Gilson Machado, o deputado estadual Pastor Júnior Tércio (PP-PE) e a deputada federal Clarissa Tércio (PP-PE) não compareceram porque estavam na mobilização marcada por Jair Bolsonaro na orla de Copacabana, no Rio de Janeiro. (Da Redação, com informações da AFP)

AFP



Boletim médico diz que saúde do Papa continua estável

VATICANO

Francisco diz estar em provação

O Vaticano divulgou, ontem (16), a primeira imagem do papa Francisco desde sua hospitalização há 31 dias por problemas respiratórios. Na imagem se vê o pontífice, que reconheceu estar passando por “um momento de provação”, parcialmente de lado, participando de uma missa.

“Esta manhã, o papa Francisco concelebrou a santa missa na capela do apartamento do décimo andar do policlínico Gemelli”, onde está internado desde 14 de fevereiro, explicou a Santa Sé.

A imagem mostra o jesuíta

argentino sentado e um pouco cabisbaixo diante do altar de sua capela privada. Embora o Vaticano tenha indicado que “outros sacerdotes” participaram da missa, o pontífice, de 88 anos, aparece sozinho e sem portar a cânula nasal de alto fluxo que utiliza durante o dia no hospital para auxiliá-lo na respiração.

Até o momento, a única mensagem direta de Francisco, que ainda não apareceu em público, foi um breve áudio divulgado em 6 de março, no qual, com voz cansada e respiração entrecortada.

“Estou atravessando um momento de provação”, reconheceu Francisco, ontem (16), em sua tradicional mensagem do Ângelus, que, pela quinta semana consecutiva, enviou por escrito, já que não pode pronunciá-la em público. “Nosso físico está fraco, mas, mesmo assim, nada pode nos impedir de amar, rezar”, acrescentou.

O último boletim médico, divulgado na noite de sábado pela Santa Sé, indicou que seu estado de saúde permanecia “estável”, mas que ele ainda precisava continuar sua terapia contra uma pneumonia.

Sport e Retrô na final

Leão e Fenix venceram Santa Cruz e Maguary, respectivamente, e estão na decisão do Estadual 2025. Primeiro jogo é no sábado (22), na Arena. A volta será dia 26, na Ilha

GUSTAVO LUCCHESI

Definidos os finalistas do Campeonato Pernambucano 2025. Após pouco mais de dois meses de disputa, Sport e Retrô estão na grande final da competição. As vagas foram definidas no último final de semana. No sábado (15), o Leão bateu o Santa Cruz por 1 a 0, no Arruda, com gol do argentino Fabrício Domínguez, e no agregado passou com 3 a 0, já que tinha vencido por 2 a 0 na Ilha do Retiro. Já ontem, o Retrô também venceu por "lá e lô", batendo o Maguary por 2 a 1, na Ilha do Retiro, repetindo o placar do jogo de ida, na Arena de Pernambuco.

Curiosamente, Santa Cruz e Maguary foram as duas melhores campanhas da primeira fa-

se do Pernambucano. Já o Sport passou como quarto colocado e o Retrô como sexto e último colocado entre os seis primeiros que avançaram para o mata-mata.

DATAS

Agora, Leão e Fênix voltam a protagonizar uma final de Estadual, após encontro em 2023 vencido pelo Leão da Ilha. A decisão acontecerá em partidas de ida e volta. O primeiro encontro acontece no próximo sábado (22), às 16h30, na Arena Pernambuco, com o mando da Fé-

nix de Camaragibe. O jogo de volta acontece já na quarta-feira seguinte, 26 de março, às 21h30, na Ilha do Retiro. O mando no jogo de volta da decisão será da equipe leonina pela melhor campanha na primeira fase.

COPA DO BRASIL

Com a definição da final entre Sport e Retrô, o estado de Pernambuco conheceu os seus três representantes já garantidos na Copa do Brasil de 2026. Seguindo os critérios dos últimos anos, os dois finalistas do

Estadual garantem automaticamente suas vagas para a competição nacional do ano seguinte. Sendo assim, Sport e Retrô já garantiram suas vagas.

A terceira e última vaga é do Santa Cruz. A Cobra Coral entra por ter tido a melhor campanha geral na primeira fase, garantindo-se, ao menos, como o melhor semifinalista do Estadual, numa "terceira colocação" simbólica.

O Tricolor volta a disputa uma Copa do Brasil após dois anos de ausência da competição.

Ainda com o Sub-20, o Sport encarou o Retrô na primeira fase e ficou no 1 a 1, na Ilha



RAFAEL VIEIRA/DP FOTO



Laércio provoca os rivais

CAIO ANTUNES

Classificado como sexto colocado, o Retrô conseguiu superar a desconfiança e está na final do Pernambucano após vencer o Náutico, nas quartas de final, e o Maguary, na semifinal. Essa será a terceira final de Estadual que a Fênix vai fazer na sua história. Em 2022, perdeu para o Náutico, nos pênaltis. Em 2023, caiu para o Sport, na Ilha do Retiro.

Ontem, após se classificar, o presidente do Retrô, Laércio Guerra, aproveitou o momento para provocar as equipes do Trio de Ferro que ficaram pelo caminho no Estadual. Segundo Laércio, foi preciso fazer um time para brigar com o Sport em Pernambuco, já que Santa Cruz e Náutico não vem brigando.

"Eu digo que o rubro-negro é tão chato, que ele é capaz de fazer um time para brigar com ele mesmo, porque não tem outro para brigar aqui. Cadê o Santa e o Náutico? Só tem Sport e Retrô hoje aqui. Brincadeira à parte, estão fazendo de tudo para o futebol de Pernambuco crescer e o Retrô tem feito um pouco disso", disse Laércio.

Sport e Retrô se enfrentam nos dias 22 (sábado) e 26 (quarta-feira) pelos jogos finais do Estadual.

Retrô chega para sua terceira final de Estadual

CAIO ANTUNES

Pela terceira vez na história, o Retrô é finalista do Campeonato Pernambucano. Ontem, a Fênix venceu o Maguary por 2 a 1, na Ilha do Retiro, repetindo o placar do jogo de ida e garantindo a classificação para a decisão. Com isso, além da vaga na final, o time de Camaragibe também assegurou presença na Copa do Brasil de 2026. Já o Maguary encerra com a segunda melhor campanha da primeira fase, garantindo uma das vagas

na Série D do Campeonato Brasileiro de 2026.

A partida começou movimentada, com chances para ambos os lados. Aos 16 minutos, a Fênix abriu o placar. Radsley tocou para Maycon Douglas, que entrou sozinho na área e finalizou rasteiro: 1 a 0.

Pouco depois, a equipe de Bonito ficou com um jogador a menos. Lele acertou um chute em Fabinho e foi expulso. Mesmo com um a menos, o Maguary ainda conseguiu levar perigo

nas finalizações de Erick Cunha e Hércules. O Retrô, por sua vez, teve um gol anulado de Salomão, com auxílio do árbitro de vídeo.

Na segunda etapa, o Retrô manteve o controle da partida e ampliou o placar aos 17 minutos. Fialho fez jogada individual e tocou para Radsley bater sem

chances para Juliano.

Nos minutos finais, o Maguary ainda conseguiu diminuir. Aos 39 minutos, Petuba cruzou na área, Hércules finalizou e Bruce desviou de letra, marcando um belo gol. Apesar do esforço, não houve tempo para reação, e o Retrô está na final.

FICHA	
	
Maguary	Retrô
Juliano; Dudu (Jalysson); Mateus Henrique, Eduardo Guedes e Pedrinho; Memo (Johnathan Lima), Ítalo (Petuba) e Lele; Hércules, Ruan (Bruce) e Erick Cunha (Kelvin). Técnico: Sued Lima.	Fabian Volpi; Gedeilson, Claudinho, Rayan Ribeiro e Gustavo Salomão (Luiz Henrique); Fabinho, Richard Franco (Jonas) e Radsley (Rômulo); Júnior Fialho, Maycon Douglas (Lucas Grafiti) e Mascote (Ericson). Técnico: Wires José.
Local: Ilha do Retiro	
Árbitro: Paulo Cesar Zanovelli da Silva (FIFA-MG)	
Assistentes: Alessandro Matos (Master-BA) e Daniella Coutinho (FIFA-BA)	
VAR: Tiago Nascimento (PE)	
Gols: Maycon Douglas (16 do 1ºT), Radsley (aos 17 do 2ºT) e Petuba (aos 39 do 2ºT)	
Cartões amarelos: Rômulo e Júnior Fialho (Retrô) Cartões vermelhos: Lele e Kelvin (Maguary)	

“É sobre como termina”, disse o técnico Pepa

O treinador do Sport afirmou que o time sofreu com a derrota para o Santa Cruz na primeira fase e tinha que dar uma resposta ao torcedor: “Fomos superiores”

GABRIEL FARIAS

O triunfo do Santa Cruz no Clássico das Multidões em partida válida pela primeira fase do Campeonato Pernambucano fez a semifinal entre Sport e Santa Cruz ganhar ainda mais expectativa por parte das duas torcidas. Pelos dois jogos do mata-mata, o Leão soube superar o fantasma daquela derrota no Arruda e eliminou o Tricolor com o placar de 3 a 0 no agregado.

Em coletiva após a partida da volta da semifinal, no último sábado (15), o técnico Pepa citou o que aquele resultado causou no elenco e comissão técnica. “Enquanto estáva-

mos na semana do jogo contra o Santos (última rodada da Série B), o Santa Cruz estava se apresentando para na pré-temporada. Era natural o físico estar acima dos nossos. Não é sobre como começa, e sim como termina. Fomos muito criticados e tínhamos que calar a boca e focar no nosso dia a dia e trabalho”, iniciou Pepa.

“O mais importante era sairmos daqui com a classificação, mas tínhamos dentro de nós aquela ansiedade e desejo de dar essa vitória ao nosso torcedor. Não digo que foram humilhados, mas é clássico e sei que sentiram aquela derrota aqui no Arruda. Mais do que a classifica-

ção, queríamos chegar aqui e dominar. Conseguimos. Parabéns ao Santa Cruz pelos dois jogos, bateu como pôde, mas não teve chance alguma, pois fomos superiores com muita humildade”, completou o treinador português.

Autor do gol da vitória no último sábado, o volante uruguaio Fabrício Dominguez falou sobre a rivalidade com o Santa Cruz. “Foi como deveríamos jogar um clássico. Eles fa-

laram muito lá e nós respondemos dentro de campo”, disse Dominguez, que depois completou. “Estou feliz. Sempre sonhei fazer gol em um clássico e esse é especial. Sei o que significa para o Recife e agora é trabalhar para a final”, finalizou.

PROVOCAÇÃO

Além da festa da torcida rubro-negra, sobrou provocação nas redes sociais do Leão. O clube

leonino detém o posto de maior vantagem em clássicos do futebol brasileiro. No total, Sport e Santa Cruz se enfrentaram em 572 oportunidades na história, somando 238 vitórias do Leão da Ilha, enquanto a Coral venceu 170 partidas. 164 jogos entre os rivais terminaram empatados. Em postagem no seu perfil oficial na rede social, o Sport postou: “Boteco do Leão: a maior freguesia do Brasil”.



Em postagem nas redes sociais, o Sport provocou o Santa Cruz: “a maior freguesia”

SANTA CRUZ

Futuro em aberto no comando

MARCOS LEANDRO

A derrota para o Sport ficou em segundo plano. O tema central da coletiva pós-jogo foi a permanência do técnico Itamar Schülle para a sequência da temporada. Em abril, o Tricolor vai começar a caminhada na principal competição do ano, a Série D do Campeonato Brasileiro. A dúvida sobre a continuidade de Schülle se dá pela mudança radical que o Santa Cruz vai passar, com a concretização da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Os investidores mineiros, representados pelos empresários Márcio Cadar e Vinícius Diniz já apresentaram a proposta vinculante, que ainda será apreciada pelo Conse-



Itamar Schülle ainda não sabe se fica para a Série D

lho Deliberativo e Assembleia Geral dos Sócios.

O próprio Itamar Schülle deixou seu futuro em aberto, esperando agora uma conversa com os investidores. “Nem cogitei essa conversa antes, seria amadorismo da minha parte, pois estávamos em uma reta final de campeonato. Cadar estava no vestiário hoje e já disse que vamos conversar. Existem coisas

que ele precisa entender e também saber a imagem que têm de mim. Precisamos ter um diálogo e outras coisas pertinentes à equipe”, destacou Itamar Schülle.

Sobre um possível retorno ao Retrô, time pelo qual conseguiu o acesso para a Terceira Divisão no ano passado, Itamar Schülle negou qualquer conversa com a Fênix, que está sem técnico.

TÊNIS

João Fonseca fatura título em Phoenix

João Fonseca é campeão do Challenger de Phoenix, no Arizona. Na noite de ontem, o tenista brasileiro de 18 anos derrotou o russo Alexander Bublik por 2 sets a 0 com parciais de 7/6 (7-5) e 7/6 (7-0) e conquistou o segundo título em três meses no circuito profissional. Antes, o carioca havia vencido o ATP 250 de Buenos Aires. Neste ano, ele fez uma campanha de destaque no papel de estreante no Australian Open e parte com moral para o Masters de Miami.

O primeiro set foi equilibradíssimo. Houve quebras de serviço dos dois lados da quadra e o duelo se arrastou até a vitória de João Fonseca por 7/6.

O segundo também teve trocação de games no início. Hou-

ve empate por 4/4. Fonseca abriu 5/4, ficou a um game do match point, porém Bublik salvou duas vezes e igualou novamente em 5/5 em uma prova de resistência do russo. Mesmo provocado por risos irônicos do adversário, Fonseca não entrou na guerra mental. Resistente, o russo salvou um match point, virou o game empatou novamente o set em 6/6. O set avançou novamente ao tie-break. O prodígio verde-amarelo fechou em 7 x 0.

Em Phoenix, Fonseca consolidou uma semana perfeita ao derrotar Alexander Bublik depois de passar por Pavel Kotov (Rússia), Jan-Lennard Struff (Alemanha), Hugo Gaston (França) e Kei Nishikori (Japão). (Correio Braziliense)

RAFAEL VIEIRA/DP FOTO



por Beto Lago

Diário esportivo

betolagoipojuca@gmail.com

A decisão

Sport e Retrô fazem a final do Estadual 2025. Repetem a decisão de 2023, quando o Leão conquistou o título. Primeiro jogo será na Arena de Pernambuco. O segundo, na Ilha do Retiro. O Sport chega como favorito, impulsionado por um crescimento tático e técnico significativo de seus principais atletas, como visto nos jogos diante do Santa Cruz. A expectativa é que o rubro-negro entre em campo com força total no primeiro jogo, buscando não apenas a vitória, mas uma margem confortável de gols. Isso é crucial, especialmente com o início do Brasileiro da Série A no final de semana seguinte. Entretanto, o time comandado por Pepa precisa evitar a ineficiência demonstrada no sábado passado, onde muitos gols foram desperdiçados. Para um clube que se prepara para a elite do futebol nacional, a precisão nas finalizações deve ser quase perfeita. Assim como o Sport eliminou o Tricolor com duas vitórias, o Retrô também teve uma campanha sólida, derrotando duas vezes o Maguary na semifinal. Apesar de não ser a equipe encantadora de anos anteriores, a Fênix se destaca pela força física e pela disciplina tática. Os jogadores estão determinados a ajudar o presidente Laércio Guerra a realizar seu sonho: conquistar o título estadual dentro da Ilha do Retiro, desafiando o rival Sport. Será que ele conseguirá?

Abismo técnico

O domínio do Sport na segunda partida contra o Santa Cruz foi inegável. O gol perdido logo aos 15 segundos de jogo foi um claro indício das dificuldades que seriam enfrentadas pelos corais. É importante ressaltar que a diferença entre os dois times é abissal. Ainda assim, o que se viu em campo foi um Tricolor sem efetividade, falhando na marcação que caracterizou sua atuação na primeira fase. O técnico Itamar Schülle cometeu equívocos táticos que comprometeram o desempenho da equipe. Embora a falta de peças de qualidade tenha sido um fator, as estratégias adotadas não se mostraram eficazes nos dois confrontos.

De saída?

Em recentes entrevistas, o técnico Itamar Schülle tem sinalizado sua insatisfação e um desejo de deixar o Santa Cruz. Esses indícios de descontentamento, que surgiram desde sua chegada do Retrô, levantam questionamentos sobre seu futuro no clube. Seu retorno ao Aruda foi uma promessa ao presidente Bruno Rodrigues, mas a situação poderia ter sido resolvida em uma conversa mais direta. Inclusive, sua permanência na Fênix.

SAF do Náutico

Aproveito para convidar todos a acessarem meu canal no Youtube, Beto Lago DePrimeira, com uma entrevista que fiz com os advogados Roberto Pimentel e Luís Filipe Figueiredo, assessores da presidência do Náutico. Eles explicam a proposta vinculante para a SAF do clube. Nesta semana, também conversarei com conselheiros do Timbu, pois o debate precisa ser aberto e transparente para toda a torcida alvirrubra.

CAIO ANTUNES

Em processo para se tornar Sociedade Anônima do Futebol (SAF), o Náutico recebeu no último dia 28 de fevereiro a proposta vinculante enviada pelo Consórcio Timbu, grupo interessado na compra da SAF. Na última terça-feira (11), essa proposta foi apresentada para o Conselho Deliberativo alvirrubro a fim de esclarecer dúvidas e detalhar investimentos que serão feitos no Timbu.

Entre o documento da proposta vinculante e a apresentação realizada no Conselho, existiram diferenças e maiores detalhamentos das ações que pretendem ser executadas pelos investidores. Em entrevista ao podcast Embolada, do GE, o presidente Bruno Becker explicou mudanças que deverão ocorrer na proposta vinculante inicial. O mandatário alvirrubro garantiu diferentes estágios até chegar no documento final do contrato da SAF.

“A proposta não é um documento fechado, ainda. O documento fechado é o contrato, e entre o estágio que nós estamos e o contrato, tem muito ainda a se fazer. Da proposta para a apresentação (no Conselho), se modifica alguns itens. O investidor conversa, analisa e reflete”, disse Bruno Becker.

“A gente está trazendo para hoje uma discussão que não cabe, que é uma discussão pré-contrato. Na apresentação se trouxe pontos que não tinha na proposta, porque a apresentação é consequência da proposta. A proposta está em construção, tanto que foi colocado para debate. Se fosse um documento pronto, era só colocar para a votação e não teria a apresentação e discussão no Conselho”, completou Becker.



GABRIEL FRANÇA / CNC

Mandatário vem sofrendo pressão por conta da SAF

Becker afirma que proposta pode mudar

Presidente do Náutico, Bruno Becker disse que a proposta da SAF “não é um documento fechado ainda” e que tem muito a se fazer para a decisão

RESISTÊNCIA

O conselheiro Roberto Selva é um dos que já se posicionaram contra a atual proposta do jeito que está. “Não há movimen-

mos que nos posicionar, de forma unânime, dizendo essa verdade”, explicou Selva.

FUTEBOL

O Náutico tem apenas a Copa do Nordeste até o começo da Série C, que está prevista para começar no dia 12 de abril. Sendo assim, o time volta a campo amanhã, contra o América-RN, nos Aflitos, às 19h. Faltando duas rodadas para o fim da fase de grupos, o Timbu ocupa a sexta colocação, a dois pontos do G-4. Após o América-RN, o Alvirrubro joga contra o Bahia, fora de casa, na última rodada.

Timbu volta a campo ante o América-RN, amanhã, nos Aflitos, pela Copa do Nordeste. Time ainda sonha com a classificação

to político nesse assunto. A discussão é técnica. A proposta não parece boa o suficiente para o Náutico por todos os motivos que já foram divulgados e tive-

LOTÉRIAS

QUINA					6681	LOTOFÁCIL								3343
39	46	52	65	77		01	02	06	07	09	11	13	15	
TIMEMANIA					2218	16	17	19	20	21	22	25		
06	14	25	27	41	51	72	MEGA-SENA						2840	
TIME DO CORAÇÃO					SPORT/PE		01	33	39	49	57	60		
FEDERAL													5949	
1º PRÊMIO	044336	2º PRÊMIO	006821	3º PRÊMIO	002505	4º PRÊMIO	083264	5º PRÊMIO	084525					

**CONTADOR, ANUNCIE SEUS EDITAIS NO DIÁRIO
PELO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO!**

**CONSULTE NOSSO
DEPARTAMENTO COMERCIAL!**

81 2122.7892

depto.comercial@diariodepernambuco.com.br
comercial@diariodepernambuco.com.br

DIÁRIO de PERNAMBUCO
DESDE 1925

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARUARU-PE
UNIDADE DE CONTRATAÇÃO - SAÚDE**

AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA - UASG 926809

PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 0018/2025 - UC/Saúde - **DISPENSA ELETRÔNICA Nº. 90000/2025 - UC/Saúde:** Escolha da proposta mais vantajosa para a contratação, direta, via Dispensa de Licitação com fundamento no Art. 75, inciso VIII da Lei 14.133/2021, visando a Aquisição de Medicamentos e Material Médico Hospitalar, pelo período de 3 (três) meses. Valor total estimado de R\$ 167.770,60 (cento e sessenta e sete mil, setecentos e sessenta reais, e sessenta centavos). Data limite para acolhimento das propostas: até às 07h59min do dia 20 de março de 2025 (horário de Brasília/DF). Data e horário de abertura dos procedimentos/fases de lances: das 08h até às 14h (horário de Brasília/DF) do dia 20 de março de 2025. Informações: Os interessados poderão acessar e fazer Download do texto integral do Edital nos sites: www.comprasnet.gov.br e <https://saudecaruaru.pe.gov.br> - UASG: 926809. Outras informações na sala da Unidade de Contratação - Saúde, situada na SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARUARU, localizada na Av. Vera Cruz, nº 654, 3º Andar, Bairro São Francisco, Caruaru/PE - no horário das 07h às 13h, ou pelo telefone: (81) 3101-0238 - E-mail: ucsaudecuaru@gmail.com. Caruaru, 14 de março de 2025.

Anderson Kleyton Gomes da Silva - Agente de Contratação/Pregoeiro(a)

PUBLIQUE O BALANÇO DA SUA EMPRESA NO DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

VEICULAÇÃO LEGAL CERTIFICADA
NO IMPRESSO E NO DIGITAL,
COM MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO!

Solicite uma proposta comercial:

81 2122.7892

depto.comercial@diariodepernambuco.com.br
comercial@diariodepernambuco.com.br

DIÁRIO de PERNAMBUCO



Conteúdo produzido pelo jornal Diário de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada
pelo QR Code ao lado ou acessando o site
<https://publicidadelegaldp.com.br/20250317>

Publicidade 17 03 2025

Assinaturas



DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107
Certificado Digital
contato@diariodepernambuco.com.br
Assinou

Eventos do documento

17 Mar 2025

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107

Assinou Email: contato@diariodepernambuco.com.br. Dados do Certificado:

CN=DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107, OU=videoconferencia,OU=22677427000161, OU=RFB
e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=RECIFE, ST=PE,O=ICP-Brasil, C=BR.



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**